

PESQUISA DE SUPERMERCADO REGISTRA LEVE QUEDA NOS PREÇOS NO MÊS DE MARÇO 2011.

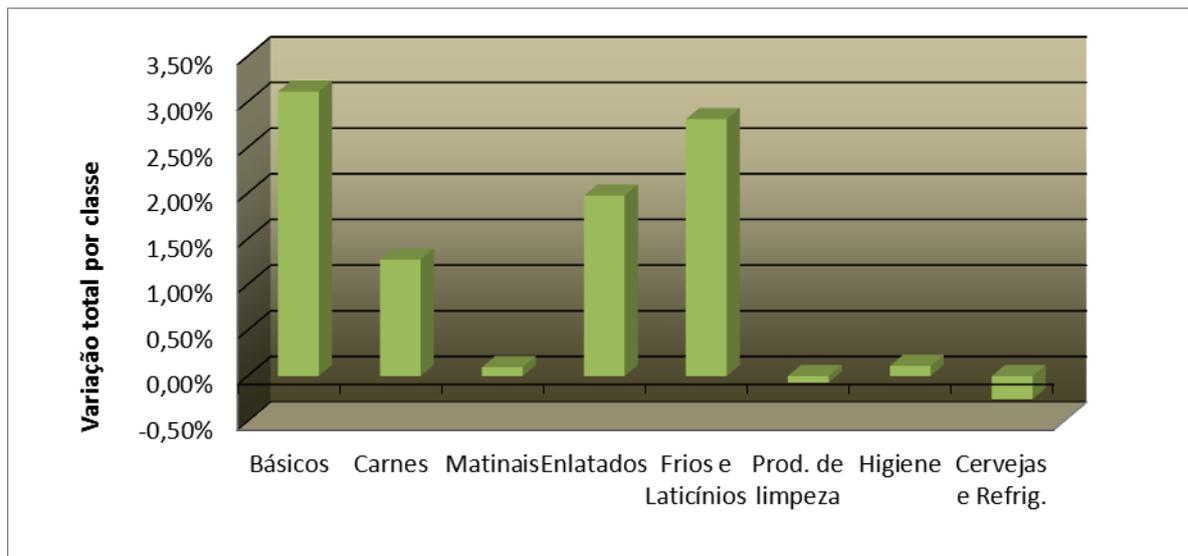
Conforme a pesquisa realizada no mês de março, verificou-se um aumento de 1,64% nos preços dos produtos de supermercado em relação ao mês anterior. Os preços médios da cesta de produtos pesquisada nos supermercados da cidade de Franca-SP entre os dias 17 e 18 de fevereiro de 2011 totalizou R\$ 299,75 contra R\$ 304,76 entre os dias 17 e 18 de março de 2011.

Tabela 1: Variação percentual dos grupos que compõe a pesquisa de preços nos supermercados de Franca entre 17 e 18 de março de 2011.

Grupos que compõe a pesquisa de preços	Variação percentual em relação à pesquisa anterior	Item da cesta com variação mais significativa
Básicos	3,11%	Cebola 50,10% Tomate 34,46%
Carnes	1,27%	Acém 4,60% Frango Resfriado -5,08%
Matinais	0,10%	Leite Tipo C 7,20% Pão Francês -2,91%
Enlatados	1,97%	Sardinha em Lata Coqueiro -13,51% Goiabada em Lata Fugini 12,53%
Frios e Laticínios	2,81%	Linguiça Pernil à Granel Seara 18,77%
Produtos de Limpeza	-0,07%	Desinfetante Pinho-Sol -5,29% Detergente Líquido Ypê 3,63%
Higiene	0,11%	Creme Dental Colgate -6,37%
Cervejas e Refrigerantes	-0,25%	Guaraná Antarctica Pet 2l 1,21%

Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

Gráfico 1: Demonstração gráfica da variação percentual dos grupos que compõe a pesquisa de preços nos supermercados de Franca em 18 de março de 2011.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

De acordo com a demonstração gráfica, percebe-se que no mês de março tivemos aumento mais significativo, em relação aos demais, nos grupos de “Básicos” e “Frios e Laticínios” com valores respectivos de 3,11% e 2,81%, com destaque para Cebola com 50,1% e Tomate com 34,46% de aumento. De modo geral os grupos mantiveram-se estáveis entre fevereiro e março.

Grupo “Básicos”:

- **CEBOLA:** Segundo o Jornal Folha de São Paulo, a cotação máxima no Ceagesp do preço da saca de 20 Kg da cebola diversa (miúda) em 18/02/2011 foi de R\$ 8,00¹ e em 17/03/2011 a cotação foi de R\$ 11,00². O mesmo produto, com base nas cotações do Ceagesp para Santa Catarina com as respectivas datas teve uma variação de cerca de 65% com cotação máxima de R\$ 12,00³ em 19/02 e R\$ 20,00⁴ em 18/03.

¹ Ceagesp, *Folha de São Paulo*, São Paulo, 19 fev. de 2011, mercado/commodities, pg. B14.

² Ceagesp, *Folha de São Paulo*, São Paulo, 18 mar. de 2011, mercado/commodities, pg. B14.

³ Ceagesp, *Folha de São Paulo*, São Paulo, 19 fev. de 2011, mercado/commodities, pg. B14.

⁴ Ceagesp, *Folha de São Paulo*, São Paulo, 18 mar. de 2011, mercado/commodities, pg. 14.

- **TOMATE:** Segundo o Jornal Folha de São Paulo, a cotação do Ceagesp do preço comercial do quilo do tomate extra AA em 15/02/2011 foi de R\$ 2,51⁵ frente ao divulgado em 17/03/2011, que foi de R\$ 3,79⁶, representando um aumento de cerca de 50% neste período.

Em matéria retirada do jornal online da RedeSul de Notícias, são divulgados os seguintes aumentos para os preços do tomate e da cebola.

O tomate extra 2A, transferido do Norte Pioneiro, Santa Catarina e São Paulo, teve alta de 38,10%. A cebola-pera nacional foi vendida com alta de 25%.

Segundo a Divisão Técnica e Econômica da Ceasa - DITEC, a boa produtividade da safra de verão na região metropolitana, litoral e interior do Estado tem segurado as cotações de grande parte dos hortigranjeiros, apesar das quebras em consequência das chuvas. “Caso contrário, o mercado produtor estaria com sobra nesta época”, informa Valério Borba, diretor técnico da Empresa.⁷

Grupo “Carnes”:

- **CARNE DE FRANGO:** Segundo cotação do Jornal Folha de São Paulo no dia 18/03/2011, a carne de frango registrou queda de 2,38%⁸ no preço pago por Kg vivo no estado de São Paulo.

O site Avisite divulgou a seguinte notícia em 04 de abril deste anos.

Até a semana passada apontava-se como uma das causas da atual fraqueza de mercado um eventual recuo das exportações devido às ocorrências no Japão e no Oriente Médio, principais mercados do frango brasileiro. Mas, ao contrário, os dados da SECEX/MDIC divulgados na sexta-feira mostram que os embarques do produto in natura apresentou sensível evolução no decorrer do mês.

Eliminado esse fator, a má fase pode ser atribuída à fraca resposta do consumidor no momento que antecede o pagamento dos salários. Mas pode, também, ser decorrência do aumento da produção. Disto, porém, só se vai saber quando forem divulgados os volumes produzidos em abril, dentro de três meses, ou seja, já no segundo semestre.⁹

Equipe IPES Março/2011

⁵ Ceagesp, *Folha de São Paulo*, São Paulo, 16 fev. de 2011, mercado/commodities, pg. B08.

⁶ Ceagesp, *Folha de São Paulo*, São Paulo, 18mar. de 2011, mercado/commodities, pg. B14.

⁷ Notícia do dia 14/03/2011 disponível em: < <http://www.redesuldenoticias.com.br/noticia.aspx?id=33979> > acesso em 15/04/2011.

⁸ Ceagesp, *Folha de São Paulo*, São Paulo, 18mar. de 2011, mercado/commodities, pg. B14.

⁹ Notícia do dia 04/04/2011 disponível em: < <http://www.avisite.com.br/noticias/default.asp?codnoticia=11989> > acesso em 15/04/2011.
